

Revisão: dietas especiais, incluindo a exclusão de ovos e leite de vaca, a restrição de diversos alimentos e a dieta elementar, não são eficazes em casos não selecionados de eczema atópico

QUESTÃO

Em casos não selecionados de eczema atópico, a restrição dietética é eficaz?

ESCOPO DA REVISÃO

Ensaio clínico duplo-cegos controlados por placebo que avaliaram qualquer tipo de exclusão de alimento isoladamente ou em combinação com outros alimentos em pacientes com eczema atópico foram selecionados. Estudos que eram testes alimentares isoladamente (diagnósticos) foram excluídos. Os *desfechos* incluíam mudanças nos sintomas do eczema atópico (coceira ou perda de sono), mudanças globais em escalas de avaliação compostas e mudanças em sinais individuais de eczema atópico.

MÉTODOS DE REVISÃO

Medline, EMBASE/Excerpta Medica, Cochrane Skin Group Specialised Register, Cochrane Central Register of Controlled Trials, outros cinco bancos de dados (todos até março de 2006) e as listas de referências foram pesquisados e os autores de companhias farmacêuticas foram contatados a respeito de ensaios aleatorizados controlados (EAC). Nove EACs (n = 421; idade variando de 1 mês a 52 anos) preencheram os critérios de seleção: seis EACs (n = 288) avaliaram dietas de exclusão de ovo e leite de vaca (p. ex., substituindo por leite de soja), 2 EACs (n = 48) avaliaram dietas elementares (dieta líquida de aminoácidos, carboidrato, gordura, minerais e vitaminas) e 1 EAC (n = 85) avaliou uma dieta com restrição de diversos alimentos. Nenhum EAC teve um encobrimento de alocação claro e apenas 6 EACs tiveram avaliações de desfecho cegas.

RESULTADOS PRINCIPAIS

EACs individualmente mostraram que, em crianças, uma dieta com leite de soja levou a menos falta de sono (p<0,05) e melhoras nos escores de atividade do eczema (tabela), escores de gravidade (p<0,01) e escores de área (p<0,005) em comparação com dieta com ovo e leite de vaca, mas os grupos não diferiram para prurido; uma dieta de exclusão de ovo melhorou a área de superfície corpórea e os escores de gravidade (tabela) em comparação com uma dieta normal. Em 2 EACs que envolveram crianças com alergia a leite de vaca, uma dieta com soro de leite hidrolisado e uma dieta de aminoácidos não diferiram quanto à gravidade do eczema. Em 1 EAC que incluiu crianças, adolescentes e adultos uma dieta com leite de soja e uma dieta com ovo e leite de vaca não diferiram para prurido. Uma dieta com restrição de diversos alimentos e uma dieta normal não diferiram para prurido, distúrbios do sono, superfície corporal afetada e escore de gravidade. Uma dieta elementar e uma dieta hospitalar normal ou placebo não diferiram para prurido, falta de sono e escores de atividade do eczema.

CONCLUSÃO

Em geral, dietas de exclusão de ovo e leite de vaca, dietas com poucos alimentos e dietas elementares não foram efetivas em casos não selecionados de eczema atópico. Entretanto, dietas de exclusão de ovo e leite de vaca podem ser eficazes em crianças, especialmente naquelas com um teste positivo para alergia a ovo.

RESUMIDO DE

Bath-Hextall F, Delamere FM, Williams HC. Dietary exclusions for established atopic eczema. *Cochrane Database Syst Rev* 2008;(1):CD005203.

Correspondência para: Dr F Bath-Hextall, Queens Medical Centre, Nottingham, UK; fiona.bath-hextall@nottingham.ac.uk

Fontes de financiamento: não declaradas

► Escores de impacto clínico: Pediatria 6/7; Dermatologia 6/7; Atenção primária/CG/CF 5/7

Comparações de várias exclusões dietéticas com uma dieta com ovo e leite de vaca (OLV) ou dieta normal no eczema atópico*

Desfechos	Número de ensaios (n)	Seguimento	Comparações	Frequências dos eventos	RBI (IC 95%)	NNT (IC)
Melhora na área de superfície corporal†	1 (55)	Fim do estudo	Exclusão de ovo v dieta normal	89% v 59% Odds ratio condicional (IC)	51% (7 a 111)	4 (2 a 25)
Melhora em escore de atividade	1 (36)	1 mês	Leite de soja v OLV	11 (2,3 a 49)		
Mudança em escore de gravidade †	1 (55)	4 semanas	Exclusão de ovo v dieta normal	Diferença da média balanceada (IC) 6,1 (0,1 a 12)		

*Abreviaturas definidas no glossário; RBI, NNT e IC calculados a partir da frequência de evento controle e o risco relativo no artigo. Análises baseadas no modelo de efeito aleatório. †Os participantes eram crianças com teste positivo para alergia a ovo.

Existe uma associação bem conhecida entre o desenvolvimento de eczema atópico e a exposição infantil a alguns alimentos.¹ Entretanto, a manipulação dietética em pessoas com eczema estabelecido é de benefício desconhecido. A revisão sistemática de Bath-Hextall et al agrupa os estudos empíricos que abordaram esta questão.

Os ensaios clínicos têm problemas. Os métodos para randomização foram inadequadamente relatados em 7 EACs e para encobrimento de alocação, em todos os ensaios. Apenas 1 ensaio foi analisado pela intenção de tratar. A aplicabilidade dos achados está comprometida pelo diagnóstico pouco definido em 5 EACs e pela gravidade

da doença pouco definida em 1 EAC. Apenas 2 EACs não apresentaram diferenças na linha de base.

Contudo, a revisão traz duas conclusões importantes: nenhum método de exclusão dietética mostrou-se eficaz em pacientes não selecionados com eczema atópico; porém, algumas intervenções dietéticas (p. ex., a restrição de ovo) podem ser úteis em pacientes com suspeita de alergia alimentar caso eles tenham IgE positiva (assim, futuros estudos devem focar neste grupo).

Neste meio tempo, os clínicos que estiverem frente a pacientes com suspeita de eczema exacerbado por alimentos devem confiar na história clínica (incluindo associações com exposição alimentar), assim como nos tes-

tes clínicos padrão para sensibilização de IgE. Nenhum indicador em particular para alergias alimentares está disponível atualmente.

Juan J Manriquez, MD

Pontificia Universidad Católica de Chile
Santiago, Chile

1. Hill DJ, Hosking CS, de Benedictis FM, et al. Confirmation of the association between high levels of immunoglobulin E food sensitization and eczema in infancy: an international study. *Clin Exp Allergy* 2008;38:161–8.